



## Os *hiperlinks* na sala de aula virtual: um estudo de caso sobre o perfil cognitivo de leitura do aluno de letras EaD do Ifes e seus desafios no processo de ensino-aprendizagem

Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo

Pretende-se investigar como funciona o perfil cognitivo de leitura do aluno do curso de Letras-Português, modalidade a distância, do Ifes (Instituto Federal do Espírito Santo), *Campus* Vitória, por meio da configuração dos *hiperlinks* da sala de aula virtual, com o fito de identificar os novos desafios de leitura que o graduando enfrenta no processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias de comunicação e informação bem como promover a produção de materiais e eventos que possam ser úteis às estratégias de leitura e de aprendizagem do aluno ingressante na modalidade EaD do Ifes. Assim, em um estudo de caso, objetiva-se, de um modo geral, identificar as necessidades leitoras dos sujeitos da pesquisa para manter a atenção nos conteúdos, para navegar entre as inúmeras possibilidades de leituras (vídeos, áudios, imagens, imagens moventes), e ainda para criar estratégias de leituras estando em vários espaços virtuais ao mesmo tempo. Cabem então os seguintes questionamentos: como o aluno EaD do Ifes do curso de letras, oferecido pelo campus Vitória, tem desenvolvido práticas de letramentos que proporcionam a máxima exploração dos recursos dessa nova modalidade de ensino a fim de intensificar a qualidade do processo educacional? Essa nova forma de educação tem desenvolvido um novo comportamento (*ethos*) de leitura? Diante desses novos desafios de leitura na sala de aula virtual, nossa hipótese é a de que essa modalidade de educação, arquitetada com textos que são acionados por *hiperlinks*, requer do aluno-leitor novos processamentos de leitura, novos modelos cognitivos idealizados para saber agir e navegar entre os textos. Dessa forma, é necessário conhecer como tais *hiperlinks*, marcados tanto linguisticamente quanto em forma de ícones e imagens, podem acionar no leitor novos *frames*, novas categorias e novos pensamentos prototípicos a partir de suas vivências sociais, tecnológicas e culturais. Isso implica estudar os resquícios mesclados de perfis de leitores construídos anteriormente ao contexto das tecnologias de informação e tecnologias educacionais, por exemplo, o leitor compenetrado no livro impresso, o leitor movente da urbanização e das correrias das cidades até chegarmos ao leitor que navega no hipertexto e pode estar em vários lugares ao mesmo tempo, graças às tecnologias atuais, o leitor ubíquo.